

CARBOIDRATOS TOTAIS NÃO ESTRUTURAIS EM CAPIM-GORDURA, CAPIM-COLONIÃO E CAPIM-JARAGUÁ

Maria P. S. C. Bona NASCIMENTO¹, Hoston T. S. NASCIMENTO¹ e José A. GOMIDE²

Acompanhou-se a variação das quantidades (teor e peso) de carboidratos totais não estruturais da raiz e da base do caule do capim-gordura, capim-jaraguá e capim-colonião, cultivados em vasos. Foram considerados dois crescimentos sucessivos (1ª e 2ª rebrotas), obtendo-se amostras da base de caule e do sistema radicular às idades de 0 — 1 — 3 — 5 — 7 — 21 — 35 — 49 e 63 dias de cada crescimento. Em geral, maiores valores foram observados na base do caule que no sistema radicular. O capim-colonião foi, das 3 gramíneas estudadas, aquela que apresentou valores mais elevados. Durante os primeiros dias de rebrota verificou-se queda tanto dos teores como dos pesos de carboidratos não estruturais na base do caule, assim como no sistema radicular de todas as 3 gramíneas. Valores mínimos foram observados por volta do 5º dia de rebrota do capim-colonial e capim-gordura, enquanto no capim-jaraguá a queda foi constatada ainda no 7º dia de rebrota. Enquanto a restauração dos teores de carboidratos não estruturais da base do caule do capim-gordura e do capim-colonião se deu por volta do 21º de rebrota, no capim-jaraguá, este fato só aconteceu após 35 a 49 dias de rebrota. Em geral, a restauração das reservas do sistema radicular se mostrou mais tardia.

CAPACIDADE DE TROCA DE CATIONS DE CAPIM-GORDURA, CAPIM-JARAGUÁ e CAPIM-COLONIÃO

Maria P. S. C. Bona NASCIMENTO¹, Hoston T. S. NASCIMENTO¹ e José A. GOMIDE²

A capacidade de troca cationica (CTC) das raízes determina a absorção preferencial de cations monovalentes (K⁺) ou bivalentes (Ca⁺⁺, Mg⁺⁺), e assim, talvez constitua fator

¹ EMBRAPA.

² Universidade Federal de Viçosa.